DIÁRIO DO TRANSPORTE
Publicado em 20/04/2024 - 08:12

Tarifa Zero foi capaz de aumentar número de passageiros, diz estudo de empresas de ônibus que antes criticavam a medida

Segundo levantamento da NTU, em todos os municípios pesquisados houve elevação significativa na demanda por viagens de ônibus, que variou de 33% a 371%

ADAMO BAZANI

As cidades que adotaram a gratuidade nos ônibus, com o Tarifa Zero, registraram aumento no número de passageiros entre 33% a 371%.

O levantamento é da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), que representa os donos das viações, e foi feito por amostragem em 12 cidades entre 106 que, em todo o Brasil, oferecem as gratuidades.

Estas 106 cidades reúnem cerca de cinco milhões de pessoas.

Os dados foram divulgados pela entidade empresarial à Agência Brasil.

Nos protestos de junho de 2013, apelidados de “não são pelos 20 centavos”, quando em diversas cidades foram realizadas manifestações contra os reajustes dos valores das passagens, o tema “Tarifa Zero” voltou à tona e foi combatido pelos empresários de ônibus.

A própria NTU, em março de 2015, chegou a divulgar em seu portal e revista o seguinte artigo: “Especialistas explicam porque “Tarifa zero” é utopia nas grandes cidades”

Atualmente, com os subsídios aos programas de gratuidade, além de possibilitarem acesso da população mais pobre aos sistemas de ônibus, em muitos casos, o “Tarifa Zero” tem sido a salvação para muitos empresários de transportes.

A perda do número de passageiros em ônibus já era alta há mais de uma década e aumentou com a concorrência de outras formas de transportes, como motos, mototáxis e carros de aplicativos. A situação se agravou com a pandemia de covid-19.

As tarifas de ônibus são caras para os passageiros e insuficientes para bancar os custos dos sistemas.

As cidades que escolheram implantar Tarifa-Zero entenderam que subsidiar todo o sistema de transportes seria melhor que subsidiar parte dele com resultados mais imediatos no crescimento do número de passageiros de ônibus.

Além de benefícios como redução do trânsito e da poluição e o aumento da circulação de pessoas no comércio local, é evidente que o Tarifa-Zero traz uma boa imagem política que pode se refletir em votos nos dias de eleições.

O estudo da associação das viações, segundo a Agência, mostra os resultados das cidades:

– Caucaia (CE), que adotou a tarifa zero em 2021, e 2 anos depois viu o número de passageiros subir 371%, de 510 mil mensais para 2,4 milhões mensais;

– Luziânia (GO) teve elevação de 202% no número de passageiros em um período de 2 meses, de 4,3 mil por dia, em outubro de 2023, quando adotou o passe livre, para 13 mil por dia, em dezembro de 2023.

– Maricá (RJ) teve aumento de 144% após três anos da adoção da tarifa zero;

– Ibirité (MG), de 106%, após três meses;

– São Caetano do Sul (SP), de 218%, após quatro meses;

– Paranaguá (PR), de 146%, após um ano;

– Balneário Camboriú (SC), de 43%, após seis meses;

– Itapeva (SP), de 267%, após um ano e meio;

– Cianorte (PR), de 99%, após um ano;

– Lins (SP), de 150%, após um mês;

– Mariana (MG), de 145%, após dois anos; e

– Santa Isabel (SP), de 33%, após um ano e meio.

Adamo Bazani, jornalista especializado em transportes

Copyright © Clipclap 2025.

https://diariodotransporte.com.br/2024/04/20/tarifa-zero-foi-capaz-de-aumentar-numero-de-passageiros-diz-estudo-de-empresas-de-onibus-que-antes-criticavam-a-medida/

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Transporte

Seção: Notícias

Copyright © Clipclap 2025.